Modelos de Processo de Software

Prof. André Takeshi Endo



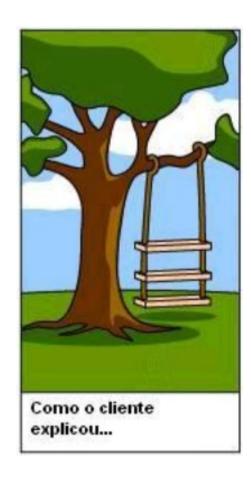
- Software é importante
 - Consequências boas e ruins
- Não é possível desenvolver software de maneira ad-hoc
- Definir uma série de passos previsíveis
- Roteiro que ajude a criar um
 - Resultado de alta qualidade
 - Dentro do prazo estabelecido

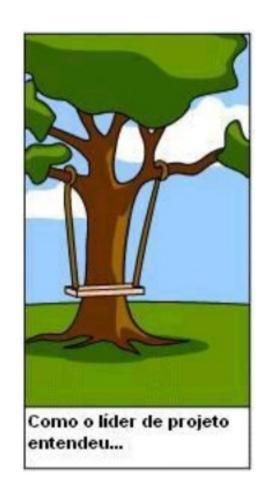
- Processo de software
 - Uma metodologia para as atividades, ações e tarefas necessárias para desenvolver software de alta qualidade.
 - Define a abordagem adotada para a aplicação da engenharia de software
- Propicia
 - Estabilidade, controle, e organização

- Processo de software
 - Quem faz o que
 - Quando
 - Como

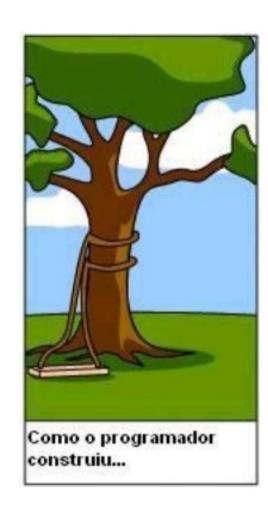


- O que acontece quando n\u00e3o temos um processo de software?
 - Ilustração da Internet

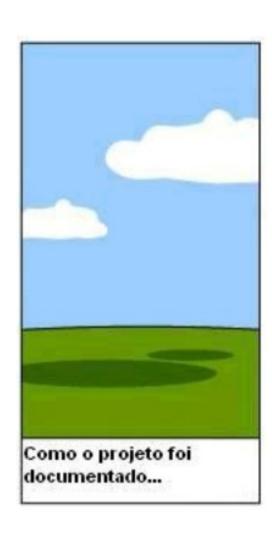


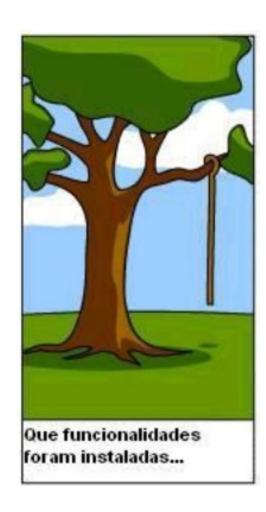


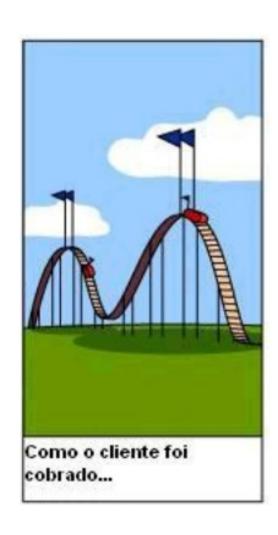


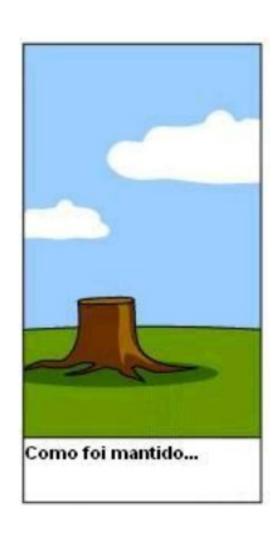






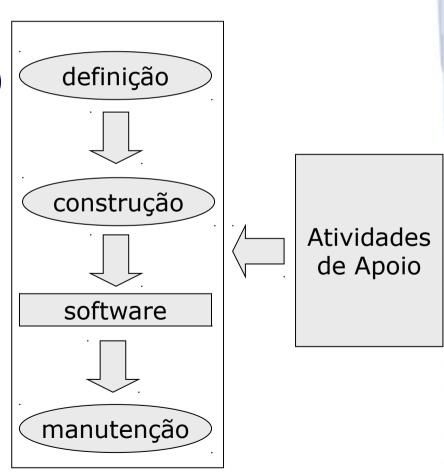








- Fases genéricas
 - Definição (o que?)
 - Construção (como?)
 - Software
 - Manutenção
- Atividades de apoio



- Um modelo de processo representa uma tentativa de colocar ordem em uma atividade inerentemente caótica
- Por que modelo?
 - Não é um processo específico
- Modelos prescritivos (tradicionais)
 - Atividades, ações de ES, tarefas,
 mecanismos de controle e gerenciamento
 - Fluxo de processo (fluxo de trabalho)

Modelos de Processo de Software

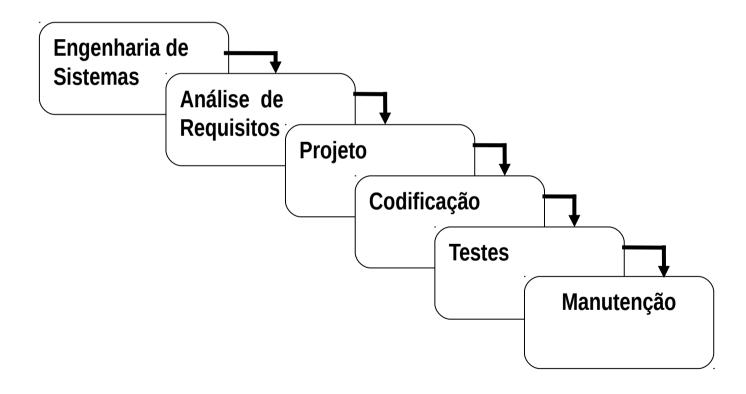


Modelo Cascata

- Modelo mais antigo
- Amplamente conhecido
- Baseado na engenharia tradicional
- Sequencial e linear

Modelo Cascata

Representação (elementos e fluxo)



Modelo Cascata (-)

- Fluxo linear!
- Requisitos no início (incerteza)
- Cliente paciente

Modelo Cascata (+)

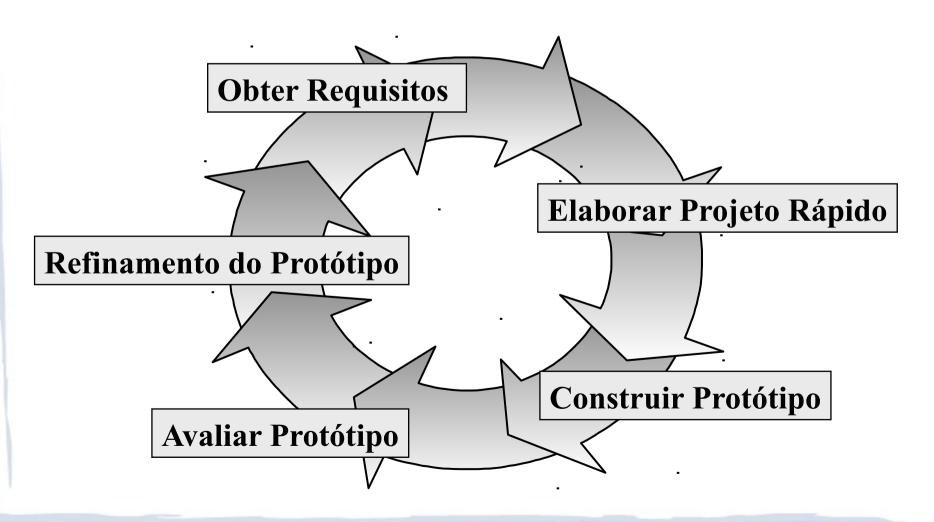
- É melhor do que uma abordagem ad-hoc
- Contribuições históricas
 - Impôs disciplina, planejamento e gerenciamento
 - A implementação do produto é postergada até que todos os requisitos estejam definidos

Prototipação

- Entender melhor os requisitos
- Definir melhor os requisitos
- Trabalho com o conceito de protótipos
- O cliente não sabe o que quer

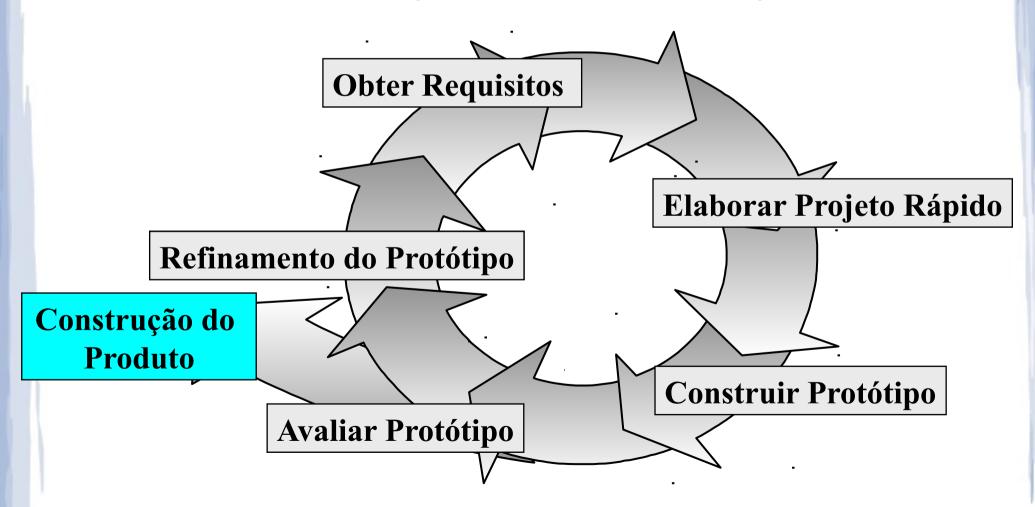
Prototipação

Representação (elementos e fluxo)



Prototipação

Representação (elementos e fluxo)



Prototipação (-)

- Cliente não entende o protótipo
- Decisões ruins são tomadas para desenvolver o protótipo rapidamente
 - Incorporado no processo!
- Protótipo → Produto

Prototipação (+)

- Pode ser eficiente
- Definindo as regras do jogo inicialmente
- "Protótipo será usado apenas para definir os requisitos"

Cliente



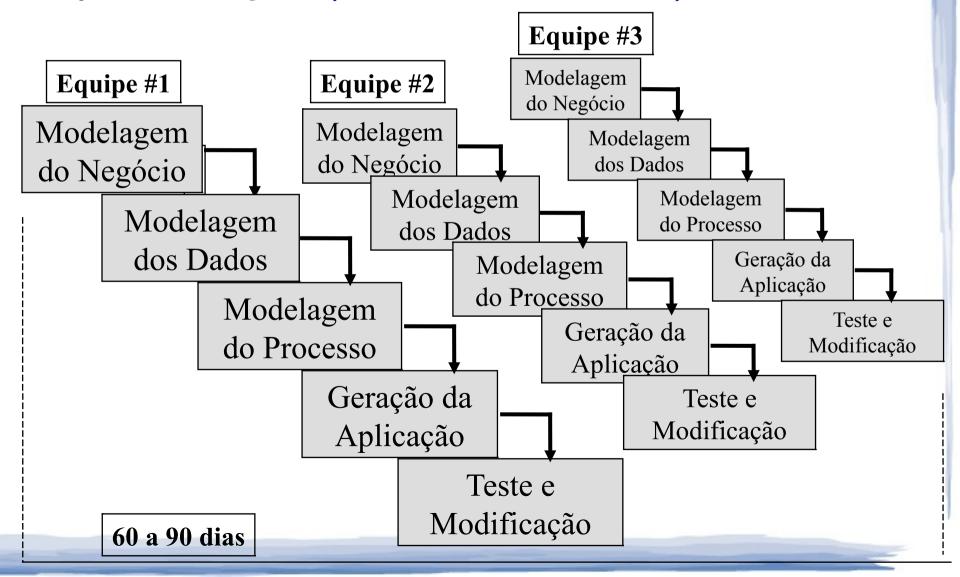
Desenvolvedor

Modelo RAD

- Rapid Application Development (RAD)
- Modelo sequencial linear
- Ciclo de desenvolvimento extremamente curto
- Rápido → abordagem de construção baseada em componentes
- Requisitos claros, projeto restrito
- Sistemas de informação
- Divide funções em equipes

Modelo RAD

Representação (elementos e fluxo)



Modelo RAD (-)

- Recursos humanos
- Clientes e desenvolvedores comprometidos
- "A toque de caixa"
- Pode não ser adequado a determinadas aplicações
 - Modular

Modelo RAD (+)

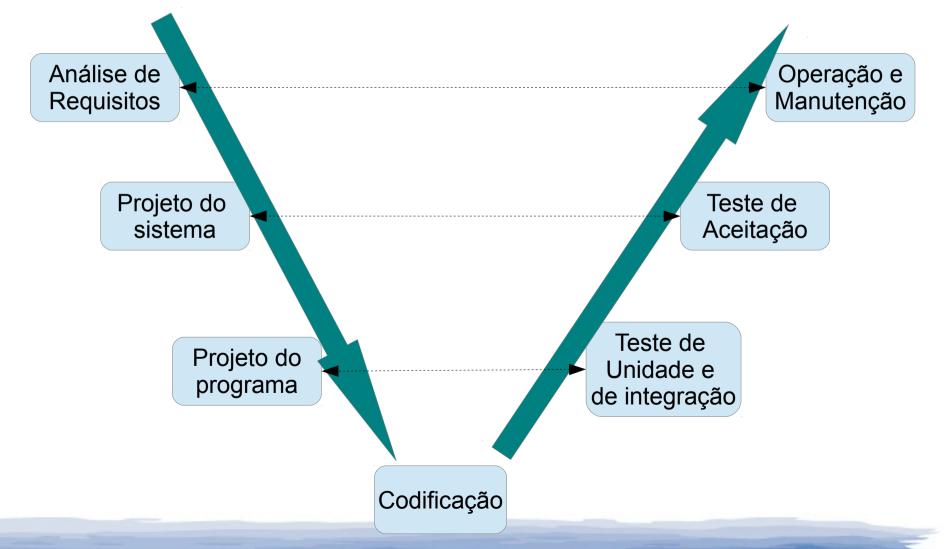
- Efetiva com sistemas modulares
- Equipes não precisam estar fisicamente juntas

Modelo em V

- Uma variação do cascata
- V para "Verificação" e "Validação"
- Preocupação com a garantia de qualidade de software

Modelo em V

Representação (elementos e fluxo)



Modelo em V (-)

- Falsa sensação de segurança
- Problemas do cascata
- Limita a criatividade dos testes

Modelo em V (+)

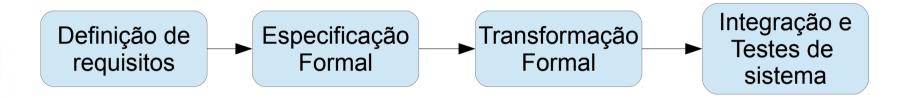
- É de fácil compreensão
- Dá importância a atividades de garantia de qualidade de software

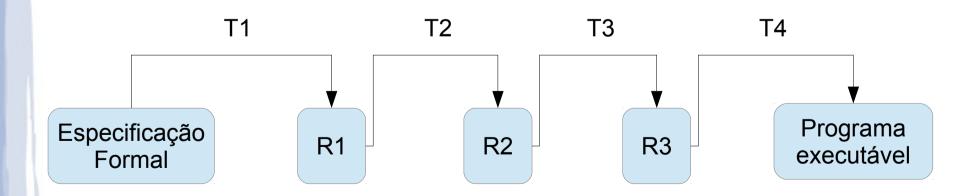
Desenvolvimento Formal

- Modelo de métodos formais
- Especificação matemática formal do software
- Elimina ambigüidade, incompletude e inconsistência (análise matemática)
- Sistemas aviônicos e equipamentos médicos

Desenvolvimento Formal

Representação (elementos e fluxo)





Desenvolvimento Formal (-)

- Restrito a certos domínios
- Especializado
- Transformações podem se complexas

Example: Banking System

Desenvolvimento Formal (+)

- Mapeamento formal da especificação até o programa
- Uso com sucesso em sistemas críticos (segurança, confiabilidade)
- Model checking
 - Verificação formal automatizada
- Cleanroom software engineering
 - IBM

Influências

- Modelos de processo (até agora)
 - Cascata
 - Prototipação
 - RAD
 - Modelo em V
 - Desenvolvimento formal
- Modelos de processo evolutivos
 - Rational Unified Process (RUP)
- Métodos ágeis

Bibliografia

- [Pfleeger07] S. L. Pfleeger, "Engenharia de Software: Teoria e Prática", 2007.
- [Pressman11] R. S. Pressman, "Engenharia de Software: uma abordagem profissional", 2011.
- [Sommerville03] I. Sommerville, "Engenharia de Software", 2003.
- [Brooks87] "No Silver Bullet: Essence and Accidents of Software Engineering", 1987. http://ieeexplore.ieee.org/xpls/abs_all.jsp?arnumber=1663532
- [IEEE90] "IEEE Standard Glossary of Software Engineering Terminology", 1990. http://ieeexplore.ieee.org/xpls/abs_all.jsp?arnumber=159342

Bibliografia

 [UUU] Materiais didáticos elaborados pelos grupos de engenharia de software do ICMC-USP, DC-UFSCAR e UTFPR-CP.